



Em reação à condenação dos ativistas angolanos

Juventude Socialista repudia a instrumentalização da Justiça em Angola

Jovens socialistas consideram a condenação dos 17 ativistas angolanos um insulto ao Estado de Direito e um desrespeito pelos direitos civis e políticos dos cidadãos.

A Juventude Socialista, perante a decisão judicial tomada ontem pela Justiça angolana de condenar a penas severas de prisão efetiva os 17 ativistas detidos a 20 de junho de 2015, repudia totalmente aquilo que considera ser uma óbvia instrumentalização da Justiça, por parte de um regime está longe de ser uma democracia.

Para João Torres, Secretário-geral da JS, este é um caso flagrante de má condução e prossecução da Justiça, lembrando que *«a defesa das liberdades fundamentais não pode ser circunscrita a meras - e por vezes convenientes - relativizações de circunstância»*. O líder dos jovens socialistas salienta ainda que *«a liberdade é o valor a partir do qual se fundam todos os outros»*, para de seguida terminar com um aviso: *«E sempre o será»*.

A JS mostra-se assim solidária com a situação dos 17 prisioneiros de consciência, tendo a expectativa que o governo angolano consiga apreender os diversos sinais da comunidade internacional e várias organizações de defesa dos direitos humanos, como a Amnistia Internacional, que têm vindo a reagir à condenação dos ativistas políticos.

Para a organização de jovens socialistas é fundamental proteger e desenvolver a intervenção cívica, criando mecanismos de diálogo permanente entre os vários agentes, sociais e políticos, com vista à criação de uma sociedade mais democrática, justa e solidária, assente nos valores da liberdade, igualdade e fraternidade.

JS | Comunicação